



COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE MONTE REDONDO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

19 de fevereiro 2023

Reuniu a Assembleia Geral Ordinária no dia 19 de fevereiro de 2023, na escola sede da comissão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Informações.

2 - Discussão e votação do relatório de atividades e do relatório de contas de 2023.

3 - Outros assuntos.

Não se verificando quorum à hora marcada, 10h30, a reunião iniciou 30 minutos depois com as seguintes presenças: Jorge Neves, André Lima, Pedro Cordeiro, Luisa Mota, Fernando e Lurdes Castanheira, Alice do Carmo, Francisco Lopes, Sofia Carles, José Francisco, Américo Nunes, Emília Mota, Frank, Machiel Van Wijngaarden. Foi nomeada Luisa Mota, secretária da direção, para secretariar esta assembleia.

O Presidente da Assembleia, Jorge Neves, abriu a reunião, agradecendo as presenças e iniciando o ponto 1 da Ordem de Trabalhos.

Começou por lembrar a apresentação feita no dia anterior sobre o “Futuro dos Baldios” e reforçou o apelo à adesão ao sistema de registo de propriedades no BUPI, para tal disponibilizou-se, em conjunto com a Catarina Agostinho para a realização dos registos. O BUPi (Balcão Único do Prédio) é uma plataforma dirigida aos proprietários de prédios rústicos e mistos, que permite mapear e melhor entender o território. Na aldeia será útil para melhor gerir o território, preparar candidaturas a financiamentos e prevenir incêndios, entre outros. Irá ser feita uma reunião na aldeia no dia 23 de abril para esclarecer dúvidas sobre estes registos.

Informou depois sobre o programa de financiamento do Fundo Ambiental “Condomínio da aldeia”, que tem neste momento candidaturas abertas e novamente no período de entre 6 de março e 28 de abril. Este programa é uma *“medida de proteção das aldeias localizados em territórios rurais, com o objetivo de atuar na envolvente das áreas edificadas mais vulneráveis ou críticas, através do apoio a ações que promovam alterações do uso do solo de áreas de matos e floresta para outros usos, incluindo agrícolas ou de recreio e lazer, contribuindo para a resiliência das comunidades, fomento das economias locais e para a biodiversidade”*. Discutiram-se possibilidades de candidatura. Um dos maiores problemas da aldeia são os javalis que têm dizimado culturas agrícolas e plantações. É um problema difícil de resolver e discutiram-se várias possíveis soluções. Em relação a este programa “Condomínio da aldeia”, ficou a ideia de recolher mais informação sobre as ações que possam ser financiadas, de partilhar entre os sócios tal informação e recolher as propostas para elaborar uma candidatura à 2ª fase.



COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE MONTE REDONDO

Passando ao ponto 2 da ordem de trabalhos, o tesoureiro Pedro Cordeiro apresentou o relatório de contas do ano, referindo que houve lucro com as festas e que a Casa da Aldeia foi a principal fonte de financiamento, referiu algumas das compras necessárias como foi o caso do frigorífico para a escola, referiu também a alteração das condições da conta bancária, que liberta a comissão da mensalidade de manutenção da conta e a suspensão de um seguro que não se justifica atualmente. O Presidente da Direção André Lima apresentou depois sucintamente o relatório de atividades. Não havendo qualquer objeção ou pedido de esclarecimento aos relatórios apresentados, estes foram aprovados por unanimidade e anexam-se a esta ata.

A sócia Sofia Carles, refere os 100 euros que foram emprestados pela CMMR à Comissão da Capela e pede que sejam considerados uma doação. O presidente da mesa propôs uma votação e decidiu-se pela doação, com 2 votos contra, uma abstenção e 11 votos a favor.

André Lima falou da casa do largo que a Comissão gostaria de recuperar e dar uma utilidade para valorização da aldeia, e que é sabido ser intenção da antiga proprietária que ficasse na posse da CMMR enquanto esta existisse, através de um contrato de comodato. A situação não está no entanto clara com o atual proprietário, seu viúvo. Trocaram-se informações sobre este assunto e ficou a direção de recolher mais informação e de manter o diálogo com o atual proprietário.

André Lima informou que a direção já fez o levantamento das obras que são necessárias no edifício da escola, nomeadamente resolver o problema da infiltração de águas, construir duas casas de banho com chuveiro e construir um telheiro na parte de trás. Vão agora ser pedidos orçamentos, discriminados para cada parte da obra (infiltrações, casas de banho e telheiro), a apresentar em carta fechada, para depois ser pedida uma reunião com a CMA para apresentar as propostas e pedir financiamento. Apelou aos sócios que nisso tenham interesse para apresentarem orçamentos.

Jorge Neves lembrou a comemoração dos 100 anos da escola em 2026. Voltou a mencionar a importância de um arquivo com a história da escola, devidamente classificado e preservado.

Luisa Mota divulgou que em reunião de direção foi decidido fazer uma campanha para novos sócios e apelou aos presentes para participarem, convidando familiares ou amigos com ligação à aldeia a fazerem-se sócios.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

O Presidente da Assembleia Geral: Jorge Neves

A Secretária: Luisa Mota